

PROJETO DE EXTENSÃO

RODA DE LEITURA E DE VÍDEO – PRIME FAZ O DEBATE

1. Identificação

1.1. Título: RODA DE LEITURA E DE VÍDEO – PRIME FAZ O DEBATE		
1.2. Linhas programáticas:		
Linha Programática Principal: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
Área temática: CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS		
1.3. Data de Início: DEZEMBRO DE 2023		
1.4. Data de Término: DEZEMBRO DE 2025		
1.5. Coordenador: LUIZ CARLOS SALDANHA RODRIGUES JUNIOR	Faculdade: FAPRIME	Unidade Acadêmica: CAMPO GRANDE - MS
Função: COORDENADOR - SALDANHA	RG: 295047 – SEJUSP-MS	CPF: 39039706115
Telefone: (67) 9984-0888	E-mail: coordenador.direito.prime@gmail.com	
1.6 Instituições/Unidades envolvidas: FAPRIME		
Parceiras:		
1.7. Projeto: (X) NOVO () RENOVAÇÃO		

2. Justificativa Objetivos

A leitura é uma prática que deve ser cada vez mais incentivada, principalmente no meio acadêmico, já que a formação humanística e crítica é um dos pilares do ensino superior, principalmente como forma de intervenção social e melhoria da qualidade de vida para a sociedade. Este projeto se justifica pela necessidade de se construir um maior diálogo, principalmente entre as disciplinas que formam o curso de ciências jurídicas – Direito, com foco no discente principal destinatário deste projeto.

Objetivo Geral:

- O Projeto de Extensão “Roda de Leitura e de Vídeo – Prime Debate” possui como objetivo geral proporcionar o conhecimento das principais obras das ciências jurídicas através de uma leitura orientada e da exibição de filmes e Lives voltados para as temáticas abordadas durante a graduação em Direito.

Objetivos Específicos:

- Debater temáticas atuais com a contribuição dos textos acadêmicos;
- Analisar os filmes passados na sala de aula, contextualizando-os com a realidade;
- Desenvolver a capacidade de interpretação de texto e filmes, articulando os principais conceitos das ciências humanas;
- Formar uma maior consciência crítica e política a respeito das ciências jurídicas e o papel do profissional do direito contemporâneo.

3. Público Alvo

4.

Alunos do Curso de Direito e demais interessados nas temáticas analisadas.

Carga Horária Semestral: 30 (trinta) horas (a decidir).

Carga Horária por Encontro Quinzenal: 03 (três) horas.

Local de realização das Atividades: Sala de Aula ou Auditório (a decidir).

5. Fundamentação Teórica ou Estado da Arte

As novas tecnologias ligadas ao processo educacional têm facilitado o acesso a informação. No entanto, nem sempre esta facilitação têm se constituído em apreensão do conhecimento ou desenvolvimento total do ser humano envolvido neste processo.

Estas tecnologias estão estritamente ligadas às transformações sofridas pelo mundo do trabalho e pela sociedade em geral, impulsionadas pelos elementos da pós-modernidade.

“Na aurora do século XXI, necessitam os professores estarem preparados para interagir com uma geração mais atualizada e mais informada, porque os modernos meios de comunicação, liderados pela Internet, permitem o acesso instantâneo à informação e os alunos têm mais facilidade para buscar conhecimento por meio da tecnologia colocada à sua disposição.” (FARIA: 2004, 57).

Desta forma, estabelece-se uma dualidade, pois se de um lado os métodos tradicionais não

permanecido esquecidas e pormenorizadas. É o caso da leitura.

No Brasil, o processo de letramento e alfabetização se desenvolveu através de dois movimentos distintos. O primeiro, balizado em uma linha primordialmente teórica, privilegiava os códigos no processo de aprendizagem da leitura. Códigos estes como métodos silábicos, alfabéticos, fônico, entre outros. Neste processo é enfatizada a capacidade de incorporação de rígidas sistematizações lingüísticas que interliguem a fala e a escrita.

Por outro lado, o outro movimento visa, sobretudo, apropriar-se do conhecimento prévio do leitor a respeito do assunto e sua habilidade em usá-lo como mecanismo para o entendimento de novos materiais de leitura. Este movimento valoriza a cultura, a interatividade e a construção conjunta do conhecimento através de métodos globais, construtivismo, ideográficos e sociointeracionismo.

A grande questão é que estes movimentos se desenvolverão em lados diferentes e muitas das vezes opostos, dificultando o aprendizado através do processo de leitura. Passou-se, então, a se ter alunos em que os aspectos lingüísticos, morfológicos e sintáticos se sobressaíam sobre os aspectos interpretativos e, também lúdicos do processo de leitura. O rompimento desta dicotomia configura-se como um dos principais entraves ligado para a questão do aprendizado.

O conhecimento ou desenvolvimento ideal das potencialidades dos alunos passa pelo estímulo para obtenção e aprimoramento do aprendizado.

Uma breve investigação sobre as pesquisas realizadas no Brasil atualmente, especificamente sobre os problemas envolvendo a leitura ou mesmo o conhecimento formal escolar, revela que as dificuldades de aprendizado são visíveis e facilmente detectáveis. As principais responsáveis são as classes de aceleração e multiseriadas, em que o conhecimento é pormenorizado em detrimento do aumento dos índices de aprovação dos alunos.

No entanto, da mesma maneira que se desenvolvem pesquisas diagnósticas ligadas ao tema. Desenvolvem-se, também, ações e projetos que visam diminuir estes problemas através do uso de inovações tecnológicas ou do incentivo direto a leitura.

“Apesar da importância desse movimento de renovação da educação, as avaliações nacionais e regionais evidenciam um quadro não muito diferente do que já se exibía nas décadas de 1970 e 1980. Se antes preponderava a evasão escolar, hoje preponderam as imensas dificuldades de leitura e as defasagens nas correlações esperadas de competência/série (ou ciclo).” (BELINTANE: 2006, 261).

Antes o que parecia atingir apenas o ensino médio e fundamental chegou às Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil e já é uma realidade, amplamente divulgada pelos professores e

demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem que um dos grandes entraves para a obtenção do conhecimento é a deficiência de leitura entre os alunos.

Em muitos dos casos as iniciativas de melhoria do grau de leitura dos alunos confronta-se com a escolha de métodos tradicionais que já não expressam a realidade vivenciada pelo aluno e portanto, configura-se como algo desinteressante e monótono, sobretudo se comparado a todo o apelo de recursos digitais do século XXI.

Desta maneira, as novas iniciativas devem privilegiar uma construção conjunta do conhecimento, como bem ressalta Faria:

“Os procedimentos didáticos, nesta nova realidade, devem privilegiar a construção coletiva dos conhecimentos, mediados pela tecnologia, na qual o professor é um partícipe pró-ativo que intermedia e orienta esta construção.” (FARIA: 2004, 57).

Seguindo esta perspectiva surge este projeto de sala de leitura e de vídeo, que visa contribuir para a obtenção do conhecimento, privilegiando a participação direta dos alunos no processo de reflexão e correlação do conhecimento formal com a realidade vivenciada, a partir da supervisão de professores, que propõem temas e orientarão o debate em torno de questões pertinentes para o desenvolvimento acadêmico dos alunos envolvidos no projeto. O que há longo prazo pretende se refletir na elaboração de um pensamento a respeito do conhecimento científico e empírico.

6. Metodologia

No desenvolvimento dos encontros quinzenais, prevê-se o envolvimento dos alunos no processo ensino-aprendizagem, através de:

- Diálogos, utilizando recursos técnicos institucionais.
- Discussão das problematizações, visando garantir o debate das questões analisadas.
- Leitura de textos (individual e/ou em grupo).
- Exibição de filmes,
- Debates contextualizados com debates acadêmicos a respeito das temáticas desenvolvidas, com o apoio dos coordenadores do projeto e convidados.

7. Avaliação

A avaliação do curso será feita através da participação nas atividades e frequência mínima de 75% dos encontros.

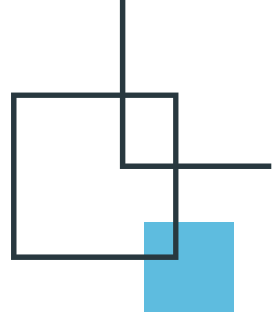
Todos os participantes receberão certificado mediante a satisfação dos critérios de avaliação.

Equipe de Trabalho: Recursos humanos (da FAPRIME e de instituições parceiras):

Nome	Função no Projeto	Identificação funcional	Lotação	C. Horária Quinzenal
Luiz Carlos Saldanha R. Junior	Coordenador	Professor	FAPRIME	03 horas
Moisés Salim	Colaborador	Professor	FAPRIME	03 horas
Gislaine Moura	Colaborador	Professor	FAPRIME	03 horas
Karen Soares	Colaborador	Professor	FAPRIME	03 horas
Cristina Klose	Colaborador	Professor	FAPRIME	03 horas
Luiz Bino	Colaborador	Professor	FAPRIME	03 horas

8. Recursos Materiais¹:

8.1. Material de Consumo	
-	
8.2. Equipamentos e Material Permanente	
Televisão, Computador com Internet, Caixas de Som	AUDITÓRIO OU SALA DE AULA



9. Proposta de trabalho para o(s) bolsista(s) e extensionistas colaboradores

Atividade	Local(is)	CH/quin z.	Local de orientação	Forma de acompanhamento
Contribuir nas discussões e leituras dos textos	AUDITÓRIO / SALA DE AULA	1,5 Horas	Sala dos professores	Relatórios
Contribuir, juntamente com o Coordenador, na exibição dos filmes com os debates	AUDITÓRIO / SALA DE AULA	1,5 Horas	Sala dos professores	Relatórios

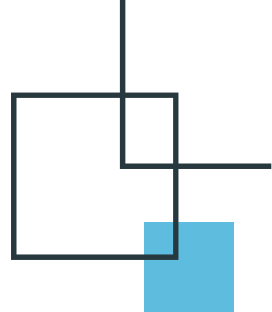
10. Referência Bibliográfica

Bibliografia Sugerida para o projeto

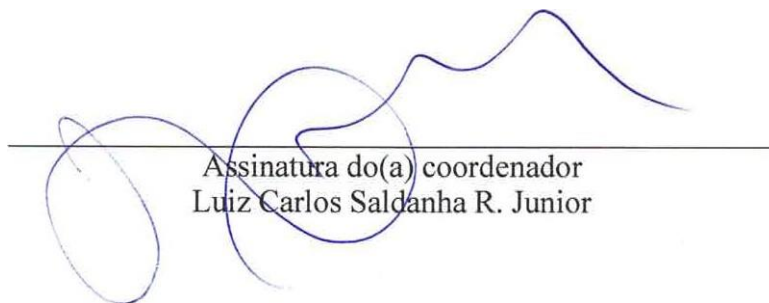
ARISTÓTELES. Política. 3ª ed. Brasília: Editora UnB, 1997.
 BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. 16ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
 KAUCHAKJE, Samira. Gestão pública de serviços sociais. 2. ed. Curitiba: Ibpx, 2009.
 KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças. (Orgs). Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.
 MAQUIAVEL. Nicolau. O príncipe. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.
 ORWELL, George. 1984. São Paulo: Nacional, 1979.
 PLATÃO. A república. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.
 QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e gestão de políticas públicas. 2 ed. rev. atual. E ampl. Curitiba: Ibpx, 2009.
 ROUSSEAU. Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Martin Claret, 2002. Col. Obra-prima de cada autor.
 SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Filmes Sugeridos:

A guerra do fogo. 1981. Direção: Jean Jacques Arnoud. 100 min.
 Cidadão Kane. 1941. Direção: Orson Welles. 119 min.
 Lutero. Direção: Joseph Fiennes, 121 min.
 Os gritos do Silêncio. Título Original. The Killing Fields. Direção: Roland Joffé.
 V de Vingança. 2005. Direção: James McTeigue. 102 min.
 Ou tudo ou nada. 1997. Direção: Peter Cattaneo. 91 min.
 Tempos modernos. 1936. Direção: Charles Chaplin. 87 min.



Campo Grande, 08 de dezembro de 2023.



Assinatura do(a) coordenador
Luiz Carlos Saldanha R. Junior